

Na terra das origens

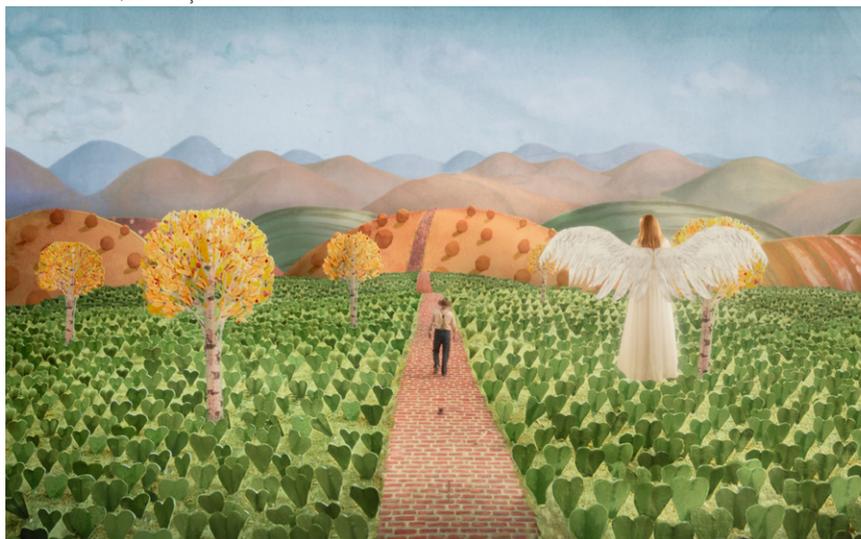
Com o sobrenome alemão que pode ser traduzido como “aquário”, o protagonista de *Beau tem medo*, Beau Wassermann (Joaquim Phoenix) se encontra submerso por paranoias e pesadelos. A morte da mãe dele vai desencadear um interminável ciclo de traumas e o desejo incontido de um reencontro familiar.

O diretor nova-iorquino Ari Aster criou a premissa do longa-metragem que ele assina, a partir do roteiro de curta homônimo. Depois de investir em narrativas de terror, com os filmes *Midsummer* (2019) e *Hereditário* (2018), Aster promete, em *Beau tem medo*, num clima algo cômico, dado reforçado pela presença do humorista Nathan Lane no elenco. Amy Ryan, candidata ao Oscar de melhor atriz coadjuvante (por *Medo da verdade*), e o premiado ator francês Denis Ménochet (de *Peter von Kant*) completam o elenco.

Busca por raízes

No impulso pela preservação de parte da Mata

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO



Beau tem medo: psicodelia à vista

Atlântica, e na visibilidade de costumes e tradições de povos originários que formam o colaborativo sistema Grupo Audiovisual da Terra Indígena Jaraguá (SP), o longa *Para í*, com roteiro e direção de Vinicius Toro, chega às telonas.

Estrelado por Monique Ara Poty Mattos Ramos, e com participação no elenco de Sonia Ara Mirim, que ajudou no enredo, o longa apresenta a menina Pará, questionadora de escolhas culturais referentes a idiomas e a noções de origem do povo Guarani. O contato com uma colorida espiga de milho deixa Pará entusiasmada para compreender

Travessia/Divulgação



Para í: cultura distinta, sob direção de Vinicius Toro

as raízes e os diferenciais da região que, no cotidiano, comporta 800 pessoas, na maioria, empenhadas

pela luta por demarcada área (em 2015), mas que aguarda homologação por parte do Estado.

Um por todos, e todos por um!

O futuro da França está em jogo. Depois de tentar salvar uma jovem, *D'Artagnan* foi deixado para morrer. Ao tentar encontrar os agressores, ele se vê em meio a uma guerra, e se junta aos três mosqueteiros do Rei, Athos, Porthos e Aramis, para enfrentar o vilão Cardeal de Richelieu. Entretanto, uma paixão pela confidente da rainha,

Constance Bonacieux o leva ao rastro de sua inimiga mortal, Milady de Winter.

O enredo do livro original dos três mosqueteiros se passa em 1625, e conta a história de *D'Artagnan*, que vai para Paris em busca da carreira. Nesse percurso, ele passa por diversas aventuras e conhece os três amigos.

O filme *Os Três Mosqueteiros: D'Artagnan* é dirigido

por Martin Bourboulon, que também foi o responsável pelo filme *Relacionamento à francesa*. O longa conta também com Eva Green, atriz de *Os sonhadores*, e Vicent Cassel, ator de *Cisne negro*. O filme estará nas telas dos cinemas a partir de 20 de abril e foi inteiramente gravado na Europa, nas regiões da Normandia, Bretanha e Altos da França, com custo de aproximadamente 70 milhões de euros. Em países europeus como

Espanha, Itália, Áustria e Alemanha, o filme já foi lançado, e dividiu opiniões.

D'Artagnan fica entre sua paixão e a guerra. E, para enfrentá-las, precisará dos mosqueteiros. Em meio à aventura e o amor, o filme protagonizado por François Civil promete muita aventura, romance e ação aos espectadores e fãs da saga e adaptações. Esse é o primeiro de dois filmes, baseados na obra de Dumas; o segundo tem estreia prevista para dezembro.